

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 18 de setembro de 2023

Lully FM - La Profundidad | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Setembro Amarelo - Odontologia também participa da prevenção ao suicídio 3

Notícias - 16/09/2023

SB 24 Horas | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da Odontologia na Conscientização Mundial da Doença de Alzheimer 5

Notícias - 15/09/2023

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Sequela do AVC, babação excessiva pode ser tratada com toxina botulínica 7

Notícias - 17/09/2023

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Jornal Folha Noroeste 9

Notícias - 15/09/2023

Bem Paraná | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Congresso de Odontologia em Curitiba tem inscrições abertas e gratuitas para profissionais 11

Notícias - 14/09/2023

Diário Indústria & Comércio | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Com inscrições abertas e totalmente gratuitas, XV CIOPAR reúne tendências e inovações da Odontologia 13

Notícias - 14/09/2023

Leiagora - Portal de Notícias | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Justiça Federal determina que CRO-MT aceite inscrição de chapa que concorre contra atual gestão :: Leiagora | Playagora | Entretê 15

Notícias - 16/09/2023

Portal MT | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Comissão aprova projeto que restringe venda de produto odontológico de uso profissional 16

Notícias - 14/09/2023

Setembro Amarelo - Odontologia também participa da prevenção ao suicídio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: lullyfm

O suicídio é uma questão de saúde pública global que causa uma imensa carga de sofrimento humano. Muito além de um problema individual, o suicídio é influenciado por uma complexa interação de fatores socioculturais, psicológicos e biológicos. Em um ambiente clínico como a **Odontologia**, a identificação e a prevenção do suicídio podem parecer um desafio fora do comum. No entanto, o **Cirurgião-Dentista**, como um profissional de saúde, pode desempenhar um papel crucial na detecção dos primeiros sinais e na condução da pessoa em risco ao auxílio adequado.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Tiago Meinberg Ribeiro do Valle, explica que compreender os sinais de alerta de suicídio em pacientes é crucial. De acordo com ele, esses sinais podem ser variados, mas, na maioria das vezes, incluem mudanças de comportamento, como isolamento social, depressão, ansiedade, problemas de

sono, expressões verbais de dor emocional, observações sobre a morte ou suicídio, perda de interesse por atividades que costumavam disfrutar e alterações nos hábitos alimentares.

'O estado emocional de um paciente pode ser afetado por uma série de problemas odontológicos, como dor crônica e incapacitante, sérios comprometimentos estéticos e funcionais e discriminação social devido à má saúde bucal, que podem causar consideráveis danos à autoestima e ao bem-estar mental. Problemas de saúde mental não tratados ou malgeridos, como depressão e ansiedade, são fatores de risco reconhecidos para o suicídio'.

O **Cirurgião-Dentista** detalha que um dos indicadores mais fortes é o comportamento anormalmente reticente ou distante durante as consultas. Por isso, segundo ele, os profissionais da **Odontologia** devem estar atentos e conscientes dessas mudanças sutis.

'A escuta ativa, a percepção aberta e o estabelecimento de uma ligação empática com todos os pacientes são as melhores estratégias para observar tais mudanças. Isso implica em não apenas tratar os sintomas físicos, mas também considerar a saúde mental do paciente. No entanto, é de extrema importância ressaltar que o **Cirurgião-Dentista** não tem a tarefa de diagnosticar condições de saúde mental, mas, como profissional de saúde, tem a responsabilidade de reconhecer os sinais de alerta que poderiam indicar o risco de suicídio', esclarece Dr. Tiago.

Identificação e direcionamento

O **Cirurgião-Dentista** orienta que, aos serem identificados os sinais, o paciente deve ser encaminhado para o cuidado psiquiátrico ou psicológico adequado, que inclui profissionais capacitados para fazer diagnósticos, fitoterapia e prescrições médicas, como psicólogos, psiquiatras e enfermeiras

psiquiátricas.

Dr. Tiago lembra ainda do estigma associado às doenças mentais que, segundo ele, é um grande obstáculo para o tratamento. Nesse contexto, o especialista destaca que os profissionais da **Odontologia**, ao promoverem ambientes acolhedores, compreensivos e não julgadores, podem encorajar os seus pacientes a procurar a ajuda que necessitam.

'Todo o setor de **Odontologia** deve considerar a formação de seus membros em primeiros socorros de saúde mental, assim como a existência de protocolos claros para lidar com essas situações. Isso enfatizará que a saúde bucal não pode ser separada do contexto geral de saúde dos pacientes'.

Em suma, a atenção à prevenção do suicídio não se limita a profissionais de saúde mental. Cirurgiões-**Dentistas** e sua equipe têm uma função vital a desempenhar na identificação dos primeiros sinais de alerta nas interações do dia-a-dia.

'A educação, a empatia e a orientação correta podem fazer toda a diferença na vida daqueles que podem estar lutando secretamente contra sentimentos de desespero e solidão', conclui Dr. Tiago.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O papel da Odontologia na Conscientização Mundial da Doença de Alzheimer



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SB24HORAS

O papel da **Odontologia** na Conscientização Mundial da Doença de Alzheimer

Grazielli Soares 15 de setembro de 2023 4 min read

Compartilhe

A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva e irreversível que afeta o cérebro, principalmente em pessoas idosas, mas pode ter sua forma mais rara que acomete pessoas jovens. Trata-se da forma mais comum de demência, um grupo de condições que causa a perda gradual da função cognitiva, incluindo memória, raciocínio, linguagem e habilidades de aprendizado, em que a evolução da doença leva à dependência de cuidados.

No Brasil, o Dia Nacional da Conscientização da Doença de Alzheimer foi instituído pela Lei nº 11.736/2008. Dados do **Ministério da Saúde** apontam

que existam 1,2 milhão de casos, a maior parte deles sem diagnóstico. Mundialmente, cerca de 35,6 milhões de pessoas são diagnosticadas com a doença de Alzheimer.

Os principais sintomas da doença de Alzheimer incluem perda de memória a curto prazo, especialmente para eventos recentes; dificuldade em realizar tarefas cotidianas, como vestir-se, cozinhar ou manter a higiene pessoal e oral; confusão sobre o tempo e o espaço; dificuldade em encontrar palavras e se expressar verbalmente; problemas de julgamento e tomada de decisões e alterações na personalidade e no comportamento, como depressão, ansiedade e agitação.

A causa exata da doença de Alzheimer ainda não é completamente compreendida, mas envolve a acumulação anormal de proteínas no cérebro, como placas de beta-amiloide e emaranhados de tau (proteína específica da doença). Essas alterações no cérebro levam à morte progressiva das células nervosas, resultando em perda de função cognitiva.

Assistência odontológica

A Cirurgiã-**Dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Profa. Dra. Juliana Franco, explica que à medida que a doença progride, os sintomas se agravam e podem levar a uma perda significativa da independência e da qualidade de vida.

'Infelizmente, não existe cura para a doença de Alzheimer no momento. O tratamento é baseado em farmacológicos específicos e no tratamento reabilitador, com equipe interdisciplinar (médicos, Cirurgiões-**Dentistas**, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos

e assistentes sociais). O tratamento farmacológico ocasiona hipossalivação (diminuição do fluxo salivar) com o aumento do número de cáries e doença periodontal, o que aumenta a importância da higiene oral e do retorno frequente ao **Cirurgião-Dentista**', explica a Dra. Juliana.

A especialista acrescenta que a assistência odontológica ao paciente com Doença de Alzheimer é extremamente relevante para a realização da adequação da saúde bucal e manutenção através de consultas preventivas. De acordo com ela, o entendimento que a doença trará incapacidades e dificuldade de manejo **odontológico** ao paciente faz com que o planejamento **odontológico** realizado para médio e longo prazo seja focado em medidas preventivas, como controle de biofilme e orientação aos pacientes e cuidadores sobre a importância da higiene oral.

'O atendimento **odontológico** deve ser realizado por profissionais que tenham experiência para essa assistência, pensando não somente na adequação do ambiente, mas também no manejo adequado do paciente e o melhor planejamento **odontológico**, com prevenção de agravos bucais e procedimentos para cada fase específica da doença', conta a especialista.

Dra. Juliana acrescenta que conscientizar o paciente e a família sobre a importância da saúde bucal é fundamental para diminuir as complicações bucais que acontecem devido à falta de cuidados. 'Com a evolução da doença, o autocuidado oral torna-se difícil, e o cuidador tem papel fundamental nessa etapa', analisa.

A Cirurgiã-**Dentista** lembra que o planejamento **odontológico** deve ser pensado na evolução das doenças e nas estratégias que devem ser realizadas para a realização dos procedimentos de forma eficiente e segura.

'A manutenção de uma saúde oral satisfatória impacta não apenas nos benefícios da saúde em geral do paciente, mas na prevenção das infecções respiratórias,

na qualidade de vida do paciente e da dignidade humana', conclui a Dra. Juliana.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Sequela do AVC, babação excessiva pode ser tratada com toxina botulínica



Sequela do AVC, babação excessiva pode ser tratada com toxina botulínica



Alguns grupos utilizam a toxina botulínica para tratar a sialorreia, que pode ocorrer por causa de produção de saliva em excesso ou dificuldade de deglutição (disfagia).

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Karina Ferrão, **cirurgiã-dentista*** 17 set 2023, 10h30

Algumas pessoas sofrem com a sialorreia, caracterizada pelo escape de saliva para fora da boca (babação), que pode ocorrer por causa de produção de saliva em excesso ou dificuldade de deglutição (disfagia).

A condição é comum em indivíduos que sofreram um acidente vascular cerebral (AVC) ou são portadores de doenças neurológicas como Parkinson, paralisia cerebral e esclerose lateral amiotrófica (ELA).

Uma das formas de tratamento dessa condição envolve o uso da toxina botulínica A, popularmente conhecida como botox. Amplamente utilizada em procedimentos estéticos, a substância é empregada há mais de duas décadas no controle da sialorreia.

A toxina botulínica A é uma medicação injetável, produzida a partir da bactéria *Clostridium botulinum* que tem inúmeras indicações.

Além da ação em músculos, a toxina atua em glândulas sudoríparas, lacrimais e salivares, sendo esta última o foco da aplicação para reduzir a secreção de saliva.

A intervenção é antecedida de uma criteriosa avaliação do paciente para identificar o grau da sialorreia, que pode ser classificada em leve, moderada ou severa.

Considerado conservador e eficaz, o procedimento raramente leva a eventos adversos. Quando acontecem, são leves e de resolução espontânea, como equimose (roxo) e sensibilidade no local da aplicação ou boca seca.

A chance de uma complicação grave como anafilaxia é descrita na literatura científica como raríssima.

De onde vem a saliva e como pará-la

Os seres humanos têm três pares de glândulas salivares maiores (parótidas, submandibulares e sublinguais) e glândulas salivares menores.

As glândulas parótidas e submandibulares são responsáveis por 90% da produção total da saliva. São elas o alvo da toxina, que deve ser bem dosada para reduzir o fluxo salivar e não secar a boca do paciente, uma vez que a saliva exerce um papel importante na saúde bucal.

Diante de sua produção em excesso, existem outras alternativas além do botox. Entram na lista o uso de medicamentos anticolinérgicos, radioterapia e cirurgias para excisão parcial ou total das glândulas salivares.

Contudo, os anticolinérgicos apresentam efeitos colaterais, como cefaléia, retenção urinária, constipação, perda de acomodação visual e olho seco. A cirurgia, por sua vez, é uma opção considerada radical.

Vale observar a toxina botulínica tem um tempo de ação médio de 3 a 5 meses, que pode variar de pessoa para pessoa. O **cirurgião-dentista** responsável vai determinar o intervalo de aplicação de acordo com cada caso.

O botox no SUS

Atualmente, a toxina botulínica A consta nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) como principal opção terapêutica em casos de distonias, por exemplo, e outras patologias.

Porém, o **cirurgião-dentista** não está inserido como apto a prescrever e realizar o procedimento na rede pública. Isso dificulta o acesso dos pacientes ao tratamento, sendo que não há uma lei federal para tal.

No entanto, muitos profissionais conseguem, através da rede pública, em hospitais ou outras unidades, solicitar e realizar o procedimento. É de suma relevância que o governo federal inclua o **cirurgião-dentista** como profissional prescritor da toxina botulínica no SUS para que a população tenha maior acesso a essa opção terapêutica.

* Karina Ferrão é **cirurgiã-dentista**, conselheira efetiva e secretária do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

Publicidade

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Jornal Folha Noroeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva e irreversível que afeta o cérebro, principalmente em pessoas idosas, mas pode ter sua forma mais rara que acomete pessoas jovens. Trata-se da forma mais comum de demência, um grupo de condições que causa a perda gradual da função cognitiva, incluindo memória, raciocínio, linguagem e habilidades de aprendizado, em que a evolução da doença leva à dependência de cuidados.

No Brasil, o Dia Nacional da Conscientização da Doença de Alzheimer foi instituído pela Lei nº 11.736/2008. Dados do **Ministério da Saúde** apontam que existam 1,2 milhão de casos, a maior parte deles sem diagnóstico. Mundialmente, cerca de 35,6 milhões de pessoas são diagnosticadas com a doença de Alzheimer.

Os principais sintomas da doença de Alzheimer incluem perda de memória a curto prazo, especialmente para eventos recentes; dificuldade em realizar tarefas cotidianas, como vestir-se, cozinhar ou manter a higiene pessoal e oral; confusão sobre o tempo e o espaço; dificuldade em encontrar palavras e se expressar

verbalmente; problemas de julgamento e tomada de decisões e alterações na personalidade e no comportamento, como depressão, ansiedade e agitação.

A causa exata da doença de Alzheimer ainda não é completamente compreendida, mas envolve a acumulação anormal de proteínas no cérebro, como placas de beta-amiloide e emaranhados de tau (proteína específica da doença). Essas alterações no cérebro levam à morte progressiva das células nervosas, resultando em perda de função cognitiva.

Assistência odontológica

A Cirurgiã-**Dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Profa. Dra. Juliana Franco, explica que à medida que a doença progride, os sintomas se agravam e podem levar a uma perda significativa da independência e da qualidade de vida.

'Infelizmente, não existe cura para a doença de Alzheimer no momento. O tratamento é baseado em farmacológicos específicos e no tratamento reabilitador, com equipe interdisciplinar (médicos, Cirurgiões-**Dentistas**, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais). O tratamento farmacológico ocasiona hipossalivação (diminuição do fluxo salivar) com o aumento do número de cáries e doença periodontal, o que aumenta a importância da higiene oral e do retorno frequente ao **Cirurgião-Dentista**', explica a Dra. Juliana.

A especialista acrescenta que a assistência odontológica ao paciente com Doença de Alzheimer é extremamente relevante para a realização da adequação da saúde bucal e manutenção através de consultas preventivas. De acordo com ela, o entendimento que a doença trará incapacidades e

dificuldade de manejo **odontológico** ao paciente faz com que o planejamento **odontológico** realizado para médio e longo prazo seja focado em medidas preventivas, como controle de biofilme e orientação aos pacientes e cuidadores sobre a importância da higiene oral.

'O atendimento **odontológico** deve ser realizado por profissionais que tenham experiência para essa assistência, pensando não somente na adequação do ambiente, mas também no manejo adequado do paciente e o melhor planejamento **odontológico**, com prevenção de agravos bucais e procedimentos para cada fase específica da doença', conta a especialista.

Dra. Juliana acrescenta que conscientizar o paciente e a família sobre a importância da saúde bucal é fundamental para diminuir as complicações bucais que acontecem devido à falta de cuidados. 'Com a evolução da doença, o autocuidado oral torna-se difícil, e o cuidador tem papel fundamental nessa etapa', analisa.

A Cirurgiã-**Dentista** lembra que o planejamento **odontológico** deve ser pensado na evolução das doenças e nas estratégias que devem ser realizadas para a realização dos procedimentos de forma eficiente e segura.

'A manutenção de uma saúde oral satisfatória impacta não apenas nos benefícios da saúde em geral do paciente, mas na prevenção das infecções respiratórias, na qualidade de vida do paciente e da dignidade humana', conclui a Dra. Juliana.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Congresso de Odontologia em Curitiba tem inscrições abertas e gratuitas para profissionais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Assessoria de Imprensa

A Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná (ABO-PR) realiza entre os dias 04 e 06 de outubro, no complexo de eventos Viasoft Experience (campus da Universidade Positivo), em Curitiba, o XV Congresso Internacional de Odontologia do Paraná - CIOPAR. As inscrições estão abertas e são gratuitas para Cirurgiões-Dentistas e profissionais do segmento odontológico no site ciopar.com.br.

O evento concentra uma feira com expositores de produtos e serviços odontológicos e uma substancial programação científica com dezenas de palestras, módulos, cursos e hands on que acontecerão de forma simultânea durante os três dias do evento. 'Como tivemos a pandemia no meio, há uma grande expectativa para este congresso. Os participantes podem esperar um evento estruturado para proporcionar conhecimento e contato com o que há de mais inovador na Odontologia atual', afirma o presidente do XV CIOPAR, Dr. Celso Russo.

Nesta edição, o congresso terá como tema central 'Pela ética na Odontologia'. O CIOPAR conta com o apoio do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e do Conselho Regional de Odontologia (CRO-PR).

A ABO-PR criou um site exclusivo (www.ciopar.com.br) que reúne todas as informações necessárias para que os profissionais ligados ao ecossistema odontológico aproveitem bem o evento. No site, o participante encontra a programação completa, com todas as palestras, cursos, módulos e hands on, além da relação de empresas participantes da feira.

Três dias de aprendizado - A programação científica também é totalmente gratuita. Durante o CIOPAR são oferecidas dezenas de palestras de temas diversos com diferentes professores a cada 1 hora e meia. Já os módulos possibilitam um mergulho aprofundado e sob diversos ângulos em temas específicos: durante um dia ou um dia e meio da programação, professores se alternam compartilhando seus conhecimentos sobre um mesmo tema. Os cursos são apresentações com duração entre 2 a 4 horas sobre temas específicos.

Já o hands on é um encontro prático, 'mão da massa', no qual o professor faz a demonstração da técnica para um público restrito a 15 alunos. Tem duração de meio período.

'As palestras e os hands on são programações que lotam com muita facilidade. As palestras são dinâmicas, o que possibilita que o profissional adequa na sua agenda diária. Já o hands on se torna concorrido por ter um número de participantes restrito', afirma o Cirurgião-Dentista Sérgio Vieira, diretor científico do CIOPAR.

Serviço:

XV CIOPAR - Congresso Internacional de Odontologia do Paraná

De 04 a 06 de outubro

Local: Viasoft Experience - R. Prof. Pedro Viriato Parigot
de Souza, 5.300

Inscrições gratuitas no site ciopar.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Conselho Federal de Odontologia

Com inscrições abertas e totalmente gratuitas, XV CIOPAR reúne tendências e inovações da Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná (ABO-PR) realiza entre os dias 04 e 06 de outubro, no complexo de eventos Viasoft Experience (campus da Universidade Positivo), em Curitiba, o XV Congresso Internacional de Odontologia do Paraná - CIOPAR. As inscrições estão abertas e são gratuitas para Cirurgiões-Dentistas e profissionais do segmento odontológico no site ciopar.com.br.

O evento concentra uma feira com expositores de produtos e serviços odontológicos e uma substancial programação científica com dezenas de palestras, módulos, cursos e hands on que acontecerão de forma simultânea durante os três dias do evento. 'Como tivemos a pandemia no meio, há uma grande expectativa para este congresso. Os participantes podem esperar um evento estruturado para proporcionar conhecimento e contato com o que há de mais inovador na Odontologia atual', afirma o presidente do XV CIOPAR, Dr. Celso Russo.

Nesta edição, o congresso terá como tema central 'Pela

ética na Odontologia'. O CIOPAR conta com o apoio do **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e do Conselho Regional de Odontologia (CRO-PR).

A ABO-PR criou um site exclusivo (www.ciopar.com.br) que reúne todas as informações necessárias para que os profissionais ligados ao ecossistema odontológico aproveitem bem o evento. No site, o participante encontra a programação completa, com todas as palestras, cursos, módulos e hands on, além da relação de empresas participantes da feira.

Três dias de aprendizado - A programação científica também é totalmente gratuita. Durante o CIOPAR são oferecidas dezenas de palestras de temas diversos com diferentes professores a cada 1 hora e meia. Já os módulos possibilitam um mergulho aprofundado e sob diversos ângulos em temas específicos: durante um dia ou um dia e meio da programação, professores se alternam compartilhando seus conhecimentos sobre um mesmo tema. Os cursos são apresentações com duração entre 2 a 4 horas sobre temas específicos.

Já o hands on é um encontro prático, 'mão da massa', no qual o professor faz a demonstração da técnica para um público restrito a 15 alunos. Tem duração de meio período.

'As palestras e os hands on são programações que lotam com muita facilidade. As palestras são dinâmicas, o que possibilita que o profissional adequue na sua agenda diária. Já o hands on se torna concorrido por ter um número de participantes restrito', afirma o Cirurgião-Dentista Sérgio Vieira, diretor científico do CIOPAR.

Serviço:

XV CIOPAR - Congresso Internacional de Odontologia do Paraná

De 04 a 06 de outubro

Local: Viasoft Experience - R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300

Inscrições gratuitas no site ciopar.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Justiça Federal determina que CRO-MT aceite inscrição de chapa que concorre contra atual gestão :: Leigora | Playagora | Entretê



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O juiz César Augusto Bearsi, da 2ª Vara Cível da Justiça Federal, considerou como abusivo o indeferimento da chapa da oposição e decidiu, nessa sexta-feira (15), que o Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso (CRO-MT) proceda com a inscrição da Chapa 02 - 'O CRO Que Queremos'.

A atual gestão do CRO-MT havia indeferido a inscrição da chapa do grupo, alegando erros no processo de inscrição de chapa.

Para a Justiça Federal, houve excesso na interpretação das regras do regimento eleitoral da entidade.

'No caso em apreço, as circunstâncias demonstram a abusividade do ato inquinado, o qual se mostra desproporcional e em desacordo com a finalidade do quanto previsto no §4º do art. 48 do Regimento Eleitoral (Resolução CFO-231/2020)", afirma, na decisão.

O juiz também argumentou que, mesmo que a regra citada justificasse de fato o indeferimento da chapa, ele

seria 'de duvidosa razoabilidade, por formalidade excessiva e injustificada".

Com a decisão, a Chapa 02 está apta para as eleições que acontecerão no dia 6 de outubro deste ano e concorrer contra a chapa da atual presidência que já está no comando da instituição há mais de 10 anos.

Histórico

Essa é a segunda decisão favorável do grupo de oposição contra a atual gestão do CRO-MT.

No mês passado, o **dentista** Walter Betoni Júnior, que apoia a chapa 02, conseguiu na justiça um direito de resposta, após nota publicada pelo órgão acusá-lo de gerar desarmonia na classe.

Naquela ocasião, o juiz entendeu que houve clara intenção da gestão do CRO-MT, representada pela **dentista** Wania Dantas, de interferir indevidamente no processo eleitoral de Delegado Eleitor que se aproximava.

Assessoria

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Comissão aprova projeto que restringe venda de produto odontológico de uso profissional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe a comercialização de produtos odontológicos de uso profissional ao consumidor final.

Pelo texto, itens como aparelho ortodôntico, resinas e materiais para clareamento dentário só poderão ser vendidos a dentistas registrados em conselho profissional e acadêmicos do curso de odontologia. Estes deverão apresentar a carteira estudantil da instituição de ensino superior.

A lista completa dos materiais odontológicos de uso restrito profissional será definida em resolução do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO).

O é da ex-deputada Patricia Ferraz (AP). O relator, deputado Dr. Fernando Máximo (União-RO), deu parecer favorável ao texto. Ele recomendou ainda a rejeição do projeto apensado (), por ser menos abrangente.

'Trata-se de proteção à saúde coletiva frente à possibilidade de consumidores sem informação adequada promoverem autocuidado odontológico, ou serem explorados por indivíduos mal-intencionados que se prestem a oferecer serviços odontológicos sem licença profissional', disse Máximo.

Autorização

Pelo texto aprovado, a venda de produtos odontológicos de uso profissional só poderá ser feita por estabelecimento autorizado pela fiscalização sanitária. Os produtos não poderão ainda ser comercializados em vias públicas.

As empresas de comércio eletrônico deverão adequar seus sistemas para possibilitar a venda a profissionais e estudantes, por meio da conferência do registro no Conselho Regional de Odontologia ou do número de matrícula em instituição de ensino.

Quem vender materiais odontológicos sem autorização poderá ser punido com multa equivalente a dez vezes o valor do produto, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado agora pelas comissões de Indústria, Comércio e Serviços; de Saúde; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Reportagem - Janary Júnior

Edição - Marcia Becker

Fonte:

Comentários Facebook

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Conselho Federal de Odontologia